

RELATÓRIO DE GESTÃO UFRGS

Exercício – 2004

A INSTITUIÇÃO

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS), CNPJ 92969856/0001-98, é uma Instituição de Ensino Superior, constituída sob a forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, com personalidade jurídica própria e autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, tendo como objetivos fundamentais o ensino, a pesquisa e a extensão. Tem como sede central a Avenida Paulo Gama 110, no município de Porto Alegre, onde fica instalada a Reitoria da Universidade.

GESTÃO E UNIDADES GESTORAS

UO: 26244

UG: 153.114

Gestão: 15.235

HISTÓRICO

A história da UFRGS teve início com a fundação da Escola de Farmácia e Química, em 1895, e da Escola de Engenharia, em 1896, em Porto Alegre. Estas duas escolas profissionais representam o marco inicial da educação de nível superior no Rio Grande do Sul. Ainda no final do século XIX, foram fundadas, também, a Faculdade de Medicina de Porto Alegre e a Faculdade de Direito.

Do agrupamento dessas unidades isoladas e autônomas, colocadas sob a tutela do Estado pelo Decreto nº 5.758, de 28 de novembro de 1934, foi criada a Universidade de Porto Alegre, para dar uma organização uniforme e racional ao ensino superior no Estado, elevar o nível de cultura geral, estimular a investigação científica e concorrer eficientemente para aperfeiçoar a educação do indivíduo e da sociedade.

A Universidade de Porto Alegre foi formada pela Escola de Engenharia, com os Institutos de Astronomia, Eletrotécnica e Química Industrial; Faculdade de Medicina, com as Escolas de Odontologia e Farmácia; Faculdade de Direito, com sua Escola de Comércio; Faculdade de Agronomia e Veterinária; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; e pelo Instituto de Belas Artes.

A denominação Universidade do Rio Grande do Sul, UFRGS, passa a ser utilizada a partir de 1947, com a incorporação da Faculdade de Direito, Faculdade de Odontologia de Pelotas e Faculdade de Farmácia de Santa Maria. Em dezembro de 1950, a Universidade foi federalizada, passando à esfera administrativa da União, sendo denominada, então, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

MISSÃO

A UFRGS tem como finalidade essencial a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, integradas no ensino, na pesquisa e na extensão.

PRINCÍPIO E VALORES

A crença no conhecimento como patrimônio social e na educação como bem público é a base do compromisso permanente da Universidade junto à sociedade brasileira, que se expressa pela sua contribuição à construção da identidade social e do projeto de Nação. Para isso, a UFRGS oferece educação superior de qualidade, com vistas à formação de profissionais cidadãos e produção de conhecimento que possa assegurar um desenvolvimento endógeno, genuíno e sustentável.

Comprometida com o futuro, enquanto instituição antecipatória, a UFRGS assume o triplice e permanente desafio de Pertinência Social, da Excelência das Atividades e da Excelência sem Excludência.

O princípio da Pertinência é visível na formação educativa oferecida e na produção científica, filosófica, artística e tecnológica desenvolvida, correspondendo ao que a sociedade espera, precisa, deseja, e tem direito a receber de uma instituição pública.

O princípio da Excelência das Atividades corresponde ao desafio permanente de buscar os melhores resultados no ensino, pesquisa, extensão e gestão, e à valorização da qualidade acadêmica, que colocam a Universidade na fronteira do conhecimento e entre as grandes instituições internacionais.

Esse desafio constante se conjuga ao princípio da Excelência sem Excludência, em que a excelência atinge todas as áreas da Universidade, acadêmicas e de gestão administrativa, ao mesmo tempo em que suas atividades são oferecidas, sem restrição, a estudantes, à população em geral e aos diversos setores da sociedade.

Em sua atuação, a UFRGS revitaliza constantemente o paradoxo: ao ser contemporânea, está sempre inserida no seu tempo; buscando ser atual, deve colocar-se, permanentemente, à frente de seu tempo.

VISÃO DE FUTURO

Consolidar seu papel como expressão da sociedade democrática e pluricultural, inspirada nos ideais de liberdade, de respeito pela diferença e de solidariedade, constituindo-se em instância necessária de consciência crítica, na qual a coletividade possa repensar suas formas de vida e suas organizações sociais, econômicas e políticas. (art. 2º do Estatuto)

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, ALUNADO E RECURSOS HUMANOS

São os seguintes os órgãos da Administração Superior da UFRGS:

- Conselho Universitário: é o órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade;
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: órgão técnico, com funções deliberativa, normativa e consultiva sobre ensino, pesquisa e extensão, é integrado por Plenário e Câmaras de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- Conselho de Curadores: órgão fiscalizador da gestão econômico-financeira;
- Reitoria: órgão executivo que coordena e supervisiona todas as atividades universitárias.

A Reitoria da UFRGS, até 24 de setembro de 2004, contava com a seguinte estrutura organizacional:

- 6 Pró-Reitorias: - Ensino; - Pesquisa; - Extensão; - Planejamento e Administração; - Recursos Humanos; - Infra-Estrutura.
- 2 Pró-Reitorias Adjuntas: - Graduação; - Pós-Graduação.
- 3 Coordenadorias: - Educação Básica e Profissional (vinculada à Pró-Reitoria de Ensino); - Segurança; - Comunicação Social.
- 6 Secretarias: - Relações Institucionais e Internacionais; - Avaliação Institucional; - Desenvolvimento Tecnológico; - Patrimônio Histórico; - Assuntos Estudantis; - Secretaria de Educação a Distância.

A partir de 24 de setembro de 2004, quando o professor José Carlos Ferraz Hennemann e o professor Pedro Cezar Dutra Fonseca assumiram os mandatos de Reitor e Vice-Reitor, respectivamente, a estrutura organizacional passou a ser a seguinte:

- 7 Pró-Reitorias: - Coordenação Acadêmica; - Graduação; - Pós-Graduação; - Pesquisa; - Extensão; - Planejamento e Administração; - Recursos Humanos.
- 7 Secretarias: - Relações Institucionais e Internacionais; - Avaliação Institucional; - Desenvolvimento Tecnológico; - Patrimônio Histórico; - Assuntos Estudantis; - Educação a Distância; - Comunicação Social.
- 1 Superintendência: - Infra-Estrutura.
- 2 Coordenadorias: - Educação Básica e Profissional; - Segurança.

Além disso, a Universidade possui 27 unidades de ensino de graduação, sendo 13 institutos centrais, 10 faculdades, 04 escolas, além de uma escola técnica e uma escola regular de ensino fundamental e médio (Colégio de Aplicação). Apoiam e complementam as atividades da Universidade, 19 órgãos auxiliares e 09 órgãos suplementares, onde se inclui o Sistema de Bibliotecas, formado por 01 biblioteca central, 29 bibliotecas setoriais, 02 bibliotecas da educação básica e profissional, e 01 biblioteca depositária.

A UFRGS contava, em 2004, com 61 cursos de graduação. Na pós-graduação *stricto sensu*, contava com 61 mestrados acadêmicos, 8 mestrados profissionalizantes, e 60 doutorados. Além disso, a UFRGS tinha, em andamento, 111 cursos de pós-graduação *lato sensu* (entre estes, 50 cursos foram concluídos em 2004). Também, a UFRGS, oferece ensino nos níveis fundamental e médio, através do Colégio de Aplicação, e educação profissional através da Escola Técnica.

O quantitativo de alunos, em 2004, foi de 20.574 na graduação (matrículas efetivas no 1º semestre), 7.261 na pós-graduação *stricto sensu* e 1.896 na pós-graduação *lato sensu*, além de 1.024 alunos (matriculados no 2º semestre) na educação profissional e 610 alunos na educação básica.

A UFRGS contava em seu quadro funcional, em dezembro de 2004, com 2.438 docentes de Ensino Superior, sendo 1.972 do quadro permanente e 466 temporários. Os

docentes do Ensino Básico e Profissional totalizavam 177, sendo 169 do quadro permanente e 8 temporários. Os técnico-administrativos totalizavam 2.481.

A área física da Universidade é de 21.878.375,92 m² de terreno, com 478.832,40 m² de área construída, distribuídas em quatro campi, geograficamente distintos (Centro, Saúde, do Vale e Olímpico), além de unidades espacialmente dispersas.

Equipe do Reitorado até 24 de Setembro de 2004

Reitora: Wrana Maria Panizzi

Vice-Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Pró-Reitor de Ensino: José Carlos Ferraz Hennemann

Pró-Reitor Adjunto de Graduação: Norberto Hoppen

Pró-Reitora Adjunta de Pós-Graduação: Jocélia Grazia

Pró-Reitor de Pesquisa: Carlos Alexandre Netto

Pró-Reitor de Extensão: Fernando Setembrino Meirelles

Pró-Reitora de Planejamento e Administração: Maria Alice Lahorgue

Pró-Reitor de Infra-Estrutura: Hélio Henkin

Pró-Reitor de Recursos Humanos: Dimitrios Samios

Secretária de Relações Institucionais e Internacionais: Sílvia Maria Rocha

Secretária de Avaliação Institucional: Ana Maria e Souza Braga

Secretário de Educação a Distância: Sérgio Roberto Kieling Franco; e

Franz Rainer Alfons Semmelmann

Secretária de Desenvolvimento Tecnológico: Maria Alice Lahorgue

Secretário do Patrimônio Histórico: Christoph Bernasiuk

Secretário de Assuntos Estudantis: Angelo Ronaldo Pereira da Silva

Coordenador de Educação Básica e Profissional: Aldo Antonello Rosito

Coordenador de Segurança: Daniel Augusto Pereira

Procurador Geral: Armando Pitrez

Chefe de Gabinete: Carmen Regina de Oliveira

Equipe do Reitorado a partir de 24 de Setembro de 2004

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-Reitor: Pedro Cezar Dutra Fonseca

Chefe de Gabinete: João Roberto Braga de Mello

Pró-Reitor de Coordenação Acadêmica: Pedro Cezar Dutra Fonseca

Pró-Reitor de Graduação: Carlos Alexandre Netto

Pró-Reitora de Pós-Graduação: Valquíria Linck Bassani

Pró-Reitor de Pesquisa: Cesar Augusto Zen Vasconcellos

Pró-Reitor de Extensão: Antonio Carlos Stringhini Guimarães

Pró-Reitora de Planejamento e Administração: Maria Aparecida Grendene de Souza

Pró-Reitora de Recursos Humanos: Maria Adélia Pinhal de Carlos

Superintendente de Infra-Estrutura: Darci Barnech Campani

Secretária de Avaliação Institucional: Ana Maria e Souza Braga

Secretário de Educação a Distância: Julio Alberto Nitzke

Secretário de Relações Institucionais e Internacionais: Paulo Gilberto Fagundes Visentini

Secretário de Assuntos Estudantis: Angelo Ronaldo Pereira da Silva

Secretária de Desenvolvimento Tecnológico: Maria Alice Lahorgue

Secretário do Patrimônio Histórico: Cristoph Bernasiuk

Secretária de Comunicação Social: Sandra de Deus

Coordenador da Educação Básica e Profissional: Aldo Antonello Rosito

Coordenador de Segurança: Daniel Augusto Pereira

Procurador Geral: Armando Pitrez

Chefe de Gabinete: João Roberto Braga de Mello

EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

2004

TESOURO		
	AUTORIZADO EM R\$	EXECUTADO EM R\$
Pessoal	409.995.289,00	409.995.289,00
Custeio	37.894.232,00	37.597.047,23
Capital	875.000,00	875.000,00
Total 1	448.764.521,00	448.467.336,23

Fonte: 100/112/151/153/156/169/300/312/351

RECURSOS PRÓPRIOS*		
	AUTORIZADO EM R\$	EXECUTADO EM R\$
Custeio	13.024.483,00	8.656.329,51
Capital	5.245.525,00	4.847.934,45
Total 2	18.270.008,00	13.504.263,96

Fonte: 250/281/280

Os recursos próprios executados se mostraram inferiores aos autorizados pela diferença, para menos, na captação de recursos pela UFRGS.

TOTAL GERAL		
	AUTORIZADO EM R\$	EXECUTADO EM R\$
Total 1	448.764.521,00	448.467.336,23
Total 2	18.270.008,00	13.504.263,96
Total	467.034.529,00	461.971.600,19

RECURSOS FINANCEIROS DOS PROGRAMAS DE GOVERNO – 2004

PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO			EXECUTADO		
	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)
Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis 09.272.0089.0181.0043	174.013.632,00	-	-	174.013.632,00	-	-
Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados 12.571.0461.3080.0043	-	800.000,00	1.015.000,00	-	800.000,00	291.445,25
Contribuição à Asociación de Universidades Grupo Montevideo - AUGM 12.845.0681.0328.0043	-	-	12.300,00	-	-	12.282,50
Contribuição à Organização Universitária Interamericana - OUI 12.845.0681.0334.0043	-	-	10.000,00	-	-	4.594,59
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e Seus Dependentes 12.301.0750.2004.0043	-	-	10.000,00	-	-	-
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados 12.365.0750.2010.0043	-	647.227,00	-	-	447.143,28	-
Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados 12.331.0750.2011.0043	-	1.976.955,00	-	-	1.879.886,00	-
Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados 12.306.0750.2012.0043	-	6.956.586,00	-	-	6.956.586,00	-
Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal 12.362.1061.2991.0043	-	80.000,00	-	-	80.000,00	-

Funcionamento do Ensino Fundamental na Rede Federal 12.361.1061.4001.0043	-	120.000,00	-	-	120.000,00	-
Funcionamento da Educação Profissional 12.363.1062.2992.0043	-	378.222,00	200.000,00	-	378.222,00	4.335,00
Assistência ao Educando do Ensino de Graduação 12.364.1073.4002.0043	-	-	1.600.000,00	-	-	1.309.012,58
Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária 12.364.1073.4004.0043	-	800.000,00	300.000,00	-	800.000,00	53.539,51
Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação 12.364.1073.4006.0043	-	1.000.000,00	8.160.345,00	-	999.999,90	6.061.934,15
Funcionamento de Cursos de Graduação 12.364.1073.4009.0043	235.981.657,00	24.055.242,00	1.277.429,00	235.981.657,00	24.055.213,08	1.021.163,13
Universidade Aberta e a Distância 12.364.1073.6328.0043	-	100.000,00	-	-	100.000,00	-
Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino 12.364.1075.4008.0043	-	300.000,00	350.000,00	-	300.000,00	-
Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino 12.364.1075.6368.0043	-	130.000,00	-	-	130.000,00	-
Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino 12.364.1075.6373.0043	-	1.325.000,00	5.334.934,00	-	1.324.996,97	4.745.957,25
Instrumental para Ensino e Pesquisa - Sala de Informática 12.364.1075.6368.0060	-	100.000,00	-	-	100.000,00	-
TOTAL	409.995.289,00	38.769.232,00	18.270.008,00	409.995.289,00	38.472.047,23	13.504.263,96

PROGRAMAS DE GOVERNO

FUNÇÃO: 09 PREVIDÊNCIA SOCIAL
SUBFUNÇÃO: 272 PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO
PROGRAMA: 0089 PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

AÇÃO: 0181 0043 Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis
Meta Física: Pessoa Beneficiada
Prevista: 4.422
Valores Previstos: R\$ 174.013.632,00
Valores Executados: R\$ 174.013.632,00 (100%)
Comentário: Controle e registro efetuado pelo SIAPE.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 571 DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO
PROGRAMA: 0461 PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

AÇÃO: 3080 0043 Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados
Meta Física: Pesquisa Publicada (unidade)
Prevista: 2.000
Executada: 5.664
Valores Previstos: R\$ 1.815.000,00
Valores Executados: R\$ 1.091.445,25 (60,13%)
Comentário: Além da produção técnica, científica e artística, detalhados a seguir, os dados referentes ao número de atendimentos e bolsas concedidas também são dados importantes que apresentamos a seguir:

- *Produção Técnica, Científica e Artística registrada no SABI - 2004 (dados extraídos em 13/01/2004) - os dados com * são da Pró-Reitoria de Pós-Graduação: teses* (363); dissertações* (1.069); livros (136); capítulos de livros (482); artigos estrangeiros (286); artigos nacionais (411); trabalhos em eventos estrangeiros (223); trabalhos em eventos nacionais (1.655); relatórios técnicos de pesquisa (9); outros (1.030).*
- *Atendimentos: auxílio pesquisa (44); participação em eventos (673); auxílio conclusão dissertação/tese (83); organização de eventos/professor visitante (25).*
- *Bolsas Concedidas: Interno UFRGS (302); PIBIC-CNPq/UFRGS (607); CNPq - Projetos Integrados (300); FAPERGS (293).*

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 845 TRANSFERÊNCIAS
PROGRAMA: 0681 GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

AÇÃO: 0328 0043 Contribuição à Asociación de Universidades Grupo Montevideo - AUGM

Valores Previstos: R\$ 12.300,00

Valores Executados: R\$ 12.282,50 (99,85%)

Comentário: a interação com organizações internacionais é de extrema importância para as universidades. A AUGM tem como objetivo principal impulsionar o processo de integração através da criação de um espaço acadêmico comum ampliado, com base na cooperação científica, tecnológica, educativa e cultural entre todos os seus membros.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 845 TRANSFERÊNCIAS
PROGRAMA: 0681 GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

AÇÃO: 0334 0043 Contribuição à Organização Universitária Interamericana - OUI

Valores Previstos: R\$ 10.000,00

Valores Executados: R\$ 4.594,59 (45,94%)

Comentário: a interação com organizações internacionais é de extrema importância para as universidades. A OUI tem como objetivo incentivar a cooperação entre as instituições universitárias e o desenvolvimento do ensino nas Américas.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 301 ATENÇÃO BÁSICA
PROGRAMA: 0750 APOIO ADMINISTRATIVO

AÇÃO: 2004 0043 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e Seus Dependentes

Meta Física: Pessoa Beneficiada

Prevista: 24

Executada: 0

Valores Previstos: R\$ 10.000,00

Valores Executados: R\$ 0 (0%)

Comentário: não houve alocação de recursos para esta ação. Observe-se, no entanto, que nesta área são executadas atividades mediante o pessoal que a UFRGS tem para desempenho desse tipo de assistência (dentistas e médicos).

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 365 EDUCAÇÃO INFANTIL
PROGRAMA: 0750 APOIO ADMINISTRATIVO

AÇÃO: 2010 0043 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
Meta Física: Criança de 0 a 6 anos Atendida
Prevista: 970
Executada: 505 benefícios de auxílio pré-escolar, além do atendimento de 139 e 22 crianças na creche e brinquedoteca da UFRGS, respectivamente.
Valores Previstos: R\$ 647.227,00
Valores Executados: R\$ 447.143,28 (69,08%)
Comentário: O valor gasto por criança atendida foi compatível com o previsto, considerando-se a redução da meta física prevista. No total, foram assistidas 666 crianças com algum benefício pré-escolar, o que perfaz o total de 68,66% das 970 crianças previstas para atendimento.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 331 PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO TRABALHADOR
PROGRAMA: 0750 APOIO ADMINISTRATIVO

AÇÃO: 2011 0043 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
Meta Física: Servidor Beneficiado
Prevista: 2.993
Valores Previstos: R\$ 1.976.955,00
Valores Executados: R\$ 1.879.886,00 (95,08%)
Comentário: Controle e registro efetuado pelo SIAPE.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 306 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO
PROGRAMA: 0750 APOIO ADMINISTRATIVO

AÇÃO: 2012 0043 Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
Meta Física: Servidor Beneficiado
Prevista: 7.121
Valores Previstos: R\$ 6.956.586,00
Valores Executados: R\$ 6.956.586,00 (100%)
Comentário: Controle e registro efetuado pelo SIAPE.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 362 ENSINO MÉDIO
PROGRAMA: 1061 BRASIL ESCOLARIZADO

AÇÃO: 2991 0043 Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal

Meta Física: Aluno Atendido

Prevista: 198

Executada: 239

Valores Previstos: R\$ 80.000,00

Valores Executados: R\$ 80.000,00 (100%)

Comentário: o Colégio de Aplicação da UFRGS teve 239 alunos matriculados no ensino médio em 2004, sendo que 52 alunos concluíram esse grau de ensino. Tendo como referência um ensino que compreende a interação professor-aluno como base, numa perspectiva dinâmica, o Colégio de Aplicação procura desenvolver uma pedagogia a partir da análise de problemas, visando à conscientização de valores humanos, à vivência constantemente recriada de conteúdos culturais universais e buscando formas democráticas de interação social.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 361 ENSINO FUNDAMENTAL
PROGRAMA: 1061 BRASIL ESCOLARIZADO

AÇÃO: 4001 0043 Funcionamento do Ensino Fundamental na Rede Federal

Meta Física: Aluno Matriculado

Prevista: 369

Executada: 371

Valores Previstos: R\$ 120.000,00

Valores Executados: R\$ 120.000,00 (100%)

Comentário: o Colégio de Aplicação da UFRGS teve 371 alunos matriculados no ensino fundamental em 2004, sendo que 59 alunos concluíram esse grau de ensino. A preocupação em inovar para melhorar caracteriza o Colégio de Aplicação que, como parte da Universidade, tem o compromisso de dinamizar, atualizar, construir e criar o conhecimento, no que se refere ao Ensino Fundamental e Médio.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 363 ENSINO PROFISSIONAL
PROGRAMA: 1062 DEMOCRATIZANDO O ACESSO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL,
TECNOLÓGICA E UNIVERSITÁRIA

AÇÃO: 2992 0043 Funcionamento da Educação Profissional

Meta Física: Aluno Matriculado

Prevista: 1.393

Executada: 996 (1º semestre) e 1.024 (2º semestre)

Valores Previstos: R\$ 578.222,00

Valores Executados: R\$ 382.577,00 (66,16%)

Comentário: a Escola Técnica teve 996 e 1.024 alunos matriculados no 1º e 2º semestre de 2004, respectivamente, nos seus cursos de educação profissional. Além disso, 95 e 142 alunos concluíram os cursos no 1º e 2º semestre de 2004, respectivamente. A não captação de recursos financeiros suficientes foi a responsável pela não aplicação dos recursos próprios previstos nessa ação. O grande número de candidatos inscritos (3.099) às vagas do ano de 2004 (640) nos 11 cursos técnicos oferecidos pela Escola Técnica também se caracteriza como um indicador da qualidade dos cursos oferecidos

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
 SUBFUNÇÃO: 364 ENSINO SUPERIOR
 PROGRAMA: 1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

AÇÃO: 4002 0043 Assistência ao Educando do Ensino de Graduação
Meta Física: Aluno Assistido
Prevista: 3.000
Executada: Foram fornecidas 879.526 refeições aos alunos nos Restaurantes Universitários em 239 dias de funcionamento, perfazendo um atendimento médio de 3.680 alunos nos quatro restaurantes. Deve-se ressaltar, ainda, que a UFRGS mantém 542 alunos alojados em suas três casas de estudantes.
Valores Previstos: R\$ 1.600.000,00
Valores Executados: R\$ 1.309.012,58 (81,81%)
Comentário: Meta física atingida. Cabe ressaltar que esta é uma ação extremamente importante para a redução da evasão na Universidade. Os investimentos feitos nessa área repercutem fortemente no indicador de taxa de sucesso na graduação.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
 SUBFUNÇÃO: 364 ENSINO SUPERIOR
 PROGRAMA: 1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

AÇÃO: 4004 0043 Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária
Meta Física: Pessoa Beneficiada
Prevista: 83.000
Executada: 83.807 (além do público estimado do Museu em suas exposições - 13.422 pessoas, e do público que prestigiou atividades nos espaços culturais - 157.842 pessoas).
Valores Previstos: R\$ 1.100.000,00
Valores Executados: R\$ 853.539,51 (77,59%)
Comentário: a UFRGS tem uma série de programas de extensão que buscam fazer uma interface entre a Universidade e a Sociedade, estabelecendo parcerias com setores governamentais e não governamentais e desenvolvendo ações que envolvem professores, técnicos e estudantes em atividades interdisciplinares. Esses programas podem ser visualizados na tabela a seguir.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO - Ano de 2004	
Atividades Acadêmicas de Extensão	10.051 participantes
Sessões no Planetário	33.698 assistentes
Ciência no Planetário (palestras)	200 assistentes
Evento Astronômico (eclipse lunar)	620 assistentes
Projeto Selene no Planetário	625 participantes
Cursos/Oficinas no Planetário	192 participantes
Projeto Prelúdio	6.260 participantes
Unicultura (Série Piano e Voz)	13.500 assistentes
Cinema Universitário	14.244 assistentes
Projeto Teatro, Pesquisa e Extensão	684 assistentes
Evento Caravana Cultural do Ministério da Cultura	20 participantes
Coral Universitário	9.570 assistentes
Escolinha de Artes	140 alunos
Museu	13.422 (público estimado)
Espaços Culturais	157.842 (público atingido)
Salão de Extensão	314 participantes em cursos e oficinas e 276 trabalhos apresentados

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 364 ENSINO SUPERIOR
PROGRAMA: 1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

AÇÃO: 4006 0043 Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Meta Física: Aluno Matriculado

Prevista: 5.918

Executada: Especialização: 1.896
Mestrado: 3.991
Mestrado Profissionalizante: 507
Doutorado: 2.763

Valores Previstos: R\$ 9.160.345,00

Valores Executados: R\$ 7.061.934,00 (77,09%)

Comentário: meta física plenamente atingida. Na pós-graduação "stricto sensu" houve 7.261 alunos matriculados, o que vem ratificar a importância dada pela UFRGS a seu papel na formação de recursos humanos de alta qualificação. Aliados a esses, na pós-graduação "lato sensu" teve-se 1.896 alunos matriculados, que, somados aos 7.261 da pós-graduação "stricto sensu", indicam que a pós-graduação na UFRGS em 2004 atingiu a 9.157 alunos matriculados.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 364 ENSINO SUPERIOR
PROGRAMA: 1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

AÇÃO: 4009 0043 Funcionamento de Cursos de Graduação

Meta Física: Aluno Matriculado

Prevista: 21.401

Executada: 20.574 no 1º semestre
20.524 no 2º semestre

Valores Previstos: R\$ 261.314.328,00

Valores Executados: R\$ 261.058.033,20 (99,90%)

Comentário: a UFRGS teve 20.574 alunos matriculados nos seus cursos de graduação (o que representa 96% da meta prevista para a ação). Esses números vêm indicando um incremento do número de alunos matriculados na graduação devido principalmente aos novos cursos de graduação oferecidos (em 2003, a UFRGS teve 20.274 alunos matriculados no 1º semestre). Também o incremento de alunos diplomados verificado nos últimos anos (2003 e 2004) vem demonstrando o esforço da Universidade no sentido de propiciar aos alunos melhores condições para conclusão de seus cursos. Em 2002, a UFRGS teve 2.223 alunos diplomados, em 2003, 2.707, e, em 2004, 2.688.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 364 ENSINO SUPERIOR
PROGRAMA: 1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

AÇÃO: 6328 0043 Universidade Aberta e a Distância
Meta Física: Aluno Matriculado
Prevista: 2.000
Executada: - nº de alunos matriculados em disciplinas ministradas a distância (649 na graduação, 240 na especialização e 103 na extensão).
- nº de Alunos Matriculados em cursos ministrados a distância (25 na especialização e 103 na extensão).
Valores Previstos: R\$ 100.000,00
Valores Executados: R\$ 100.000,00 (100%)
Comentário: a UFRGS vem paulatinamente ampliando a oferta de disciplinas ministradas a distância. Em 2004, 19 disciplinas de graduação, 6 de especialização, 2 de mestrado/doutorado e 6 de extensão foram ministradas nessa modalidade. Cabe salientar que os números referidos não refletem plenamente a realidade da UFRGS, pois muitas disciplinas que poderiam ser consideradas como da modalidade "a distância" ainda não o são, devido à ausência de regulamentação.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 364 ENSINO SUPERIOR
PROGRAMA: 1075 ESCOLA MODERNA

AÇÃO: 4008 0043 Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
Meta Física: Volume Disponibilizado (milhar)
Prevista: 980
Executada: 1.031
Valores Previstos: R\$ 650.000,00
Valores Executados: R\$ 300.000,00 (46,15%)
Comentário: Além da manutenção do acervo bibliográfico constituído por 662.422 livros, 17.110 títulos de periódicos, 44 títulos de base de dados e 351.870 outros materiais, o Sistema de Bibliotecas da UFRGS adquiriu 16.430 volumes referentes ao acervo bibliográfico. Também é importante registrar que existem 48.439 usuários inscritos no sistema de bibliotecas e que foram realizadas 1.644.575 consultas/empréstimos.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 364 ENSINO SUPERIOR
PROGRAMA: 1075 ESCOLA MODERNA

AÇÃO: 6368 0043 Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
Meta Física: Laboratório Equipado
Prevista: 10
Executada: 10
Valores Previstos: R\$ 130.000,00
Valores Executados: R\$ 130.000,00 (100%)
Comentário: Foram adquiridos instrumentais para os laboratórios do Instituto de Biociências, Escola de Engenharia, Instituto de Química, Faculdade de Veterinária, Instituto de Ciências Básicas da Saúde e Centro de Pesquisa em Odontologia Social.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO

SUBFUNÇÃO: 364 ENSINO SUPERIOR
PROGRAMA: 1075 ESCOLA MODERNA

AÇÃO: 6373 0043 Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino

Meta Física: Área Modernizada/Recuperada (m²)

Prevista: 15.751

Executada: 33.779,30

Valores Previstos: R\$ 6.659.934,00

Valores Executados: R\$ 6.070.954,22 (91,15%)

Comentário: o espaço físico da UFRGS sofreu as seguintes intervenções:

- ampliações do espaço físico: 9.435,54 m²;
- pavimentações: 20.584 m²;
- reformas/readequações 3.067,76 m²;
- coberturas/impermeabilizações 692 m².

Cabe ressaltar que a execução de quantidade muito superior de área modernizada/recuperada deve-se ao fato de que a tipologia das intervenções realizadas possibilitaram isso com os recursos financeiros previstos (as pavimentações representaram mais de 50% das melhorias).

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 364 ENSINO SUPERIOR
PROGRAMA: 1075 ESCOLA MODERNA

AÇÃO: 6368 0060 Instrumental para Ensino e Pesquisa - Sala de Informática

Valores Previstos: R\$ 100.000,00

Valores Executados: R\$ 100.000,00 (100%)

Comentário: A demanda por instrumental na área de informática para ensino e pesquisa é constante. Dessa forma, os recursos foram investidos para melhoria de computadores, impressoras e material de informática.

DESTAQUES DE AÇÕES POR ÁREA DA UNIVERSIDADE

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

A Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica (PROCAD), que tem como titular o Vice-Reitor, foi criada em 24 de setembro de 2004, tendo por função básica a coordenação das pró-reitorias, secretarias e coordenações acadêmicas da UFRGS. Desta forma, está atribuída a ela a coordenação das atividades das Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, bem como das Secretarias de Avaliação Institucional, de Educação a Distância, de Relações Institucionais e Internacionais, e das Coordenadorias do Ensino Básico e Profissional e das Licenciaturas. Também fica a seu cargo coordenar as atividades das demais Pró-Reitorias e Secretarias nas matérias e assuntos de natureza acadêmica, ou que estejam relacionados com as atividades das Pró-Reitorias mencionadas. A articulação, bem como o acompanhamento das ações e projetos de natureza acadêmica da Universidade no âmbito da Administração Central, através de suas Pró-Reitorias, Secretarias e Coordenadorias, também estão sob a coordenação da Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica.

No início do seu funcionamento, a PROCAD vem realizando reuniões periódicas com os titulares dos órgãos mencionados, além de ter instituído as seguintes comissões:

- Comissão China: grupo de trabalho com a finalidade de assessorar a PROCAD a estabelecer e aprofundar o intercâmbio acadêmico da Universidade com a China;
- Conselho Editorial da Editora da UFRGS: tem a finalidade de propor a política editorial da UFRGS e fixar critérios para a sua execução, estabelecer o plano anual de atividades da Editora, examinar e selecionar os originais a serem editados, indicar especialistas para apreciação de originais e estabelecer-lhes a respectiva remuneração, opinar sobre licitações, convênios e contratos, fixar a tiragem das edições e estabelecer a cota destinada à permuta.
- Conselho Editorial do Jornal da UFRGS: tem a finalidade de assessorar a equipe do Jornal da Universidade na análise de matérias, sugestão de pauta e de editorial.

GRADUAÇÃO

O início das atividades de dois novos cursos de graduação foi um dos avanços mais significativos na área de graduação da Universidade. O curso de Biomedicina é uma proposta multidisciplinar articulada pelo Instituto de Ciências Básicas da Saúde, com a colaboração de diversas unidades acadêmicas. Visa a formação de profissionais com o diferencial da pesquisa científica, básica ou aplicada, e oferece 30 vagas anuais. O curso de Relações Internacionais, sediado na Faculdade de Ciências Econômicas, também possui um perfil multi/interdisciplinar, e busca a formação de profissionais capazes de compreender e atuar sobre fenômenos internacionais nos setores público e privado; oferece 40 vagas anuais. Ambos os cursos estão entre os cinco de maior densidade no vestibular de 2004.

No intuito de aumentar a ocupação de vagas ociosas, originadas pela natural evasão dos estudantes, principalmente nos semestres iniciais dos cursos, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) elaborou proposta para aperfeiçoar o ingresso extra-vestibular. No semestre 2004/2 foi realizada a Segunda Edição do Processo Seletivo Unificado, com aumento significativo de ocupação destas vagas. Paralelamente, em conjunto com o Instituto de Matemática, foi lançado um Programa para diminuir a evasão nos cursos das áreas exatas e tecnológicas, denominado Pró-Cálculo. É dirigido a todos os alunos que possuem disciplinas de cálculo em seus currículos, responsáveis por elevado índice de reprovação (uma das prováveis causas da evasão nestes cursos). O universo do programa é de 1600 calouros e a segunda edição acontecerá em 2005.

Em articulação com a Coordenadoria das Licenciaturas, COORLICEN, a Pró-reitoria fomentou e participou das discussões sobre as Diretrizes Curriculares e os Planos Pedagógicos para as Licenciaturas, seguindo determinação da LDB. Trata-se de tema da maior importância para a Universidade, já que os catorze cursos de licenciatura abrigam 5 mil estudantes (aproximadamente um quarto do corpo discente da UFRGS). A implantação dos novos currículos se dará já a partir do semestre 2005/1, para vários cursos.

O início da Gestão 2004-2008 foi marcado pela criação da pró-reitoria de Coordenação Acadêmica, PROCAD, cuja missão é coordenar e integrar as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. O Vice-reitor é o Pró-reitor de Coordenação Acadêmica, o que deve favorecer a articulação política e acadêmica necessária. Numa parceria com o CPD, foi aperfeiçoado o sistema de matrícula através da rede *www*, bem como foi instituído o primeiro módulo do sistema de espaço físico para o gerenciamento da alocação das salas de aula.

PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2004, a UFRGS acrescentou ao seu elenco de Programas de Pós-Graduação seis novos cursos, aprovados pela CAPES, com ingresso previsto para 2005. Ocupando lugar de destaque entre as Instituições Federais de Ensino Superior, os Programas de Pós-Graduação da UFRGS não têm medido esforços para alcançar a excelência acadêmica. Na última avaliação feita pela CAPES (2001-2003), por exemplo, 20 dos 67 Programas tiveram seu desempenho incrementado em um nível, em relação ao triênio anterior, 13 Programas foram classificados como Programas de excelência internacional (notas 6 e 7), e 34 Programas situaram-se na classe de excelência nacional (nota 5). Ao reportar-nos à média das notas obtidas na avaliação, observa-se que a UFRGS ocupou o primeiro lugar entre as Instituições Federais de Ensino Superior com mais de 15 cursos.

Atenta a demandas sociais de pesquisa, inovação e de formação de recursos humanos, a UFRGS, em 2004, ofertou 8 Cursos de Mestrado Profissional e 111 Cursos de Especialização, os quais respondem a demandas do setor não acadêmico das diversas áreas, mas também à demanda de formação de Professores do Ensino Básico. Já o atendimento à qualificação de docentes de diversas Instituições de Nível Superior foi realizada pela UFRGS por meio de Mestrados Interinstitucionais, especialmente. No final de 2004, a UFRGS, de forma pioneira, teve o primeiro Doutorado Interinstitucional aprovado pela CAPES, o qual iniciará suas atividades a partir de 2005.

Novas competências foram agregadas aos Programas de Pós-Graduação por meio da inserção de 16 doutores, no âmbito do Programa de Apoio a Projetos Institucionais da CAPES, com a participação de Recém-Doutores, os quais desenvolveram atividades de Pesquisa, prática de ensino e orientação de estudantes. Além desta iniciativa, a UFRGS estimulou a capacitação de seus docentes por meio do Programa de Qualificação Institucional da CAPES, com 21 doutorandos, em 2004. Já o intercâmbio acadêmico voltado para a ampliação da experiência em pesquisa dos doutorandos da Pós-Graduação na UFRGS foi especialmente realizado por meio do Programa de Doutorado no País com Estágio no Exterior, da CAPES, que propiciou a realização de 41 missões, em 2004.

Neste panorama, a Pós-Graduação da UFRGS dedicou-se à capacitação de mais de 9.000 profissionais, em sua ampla maioria em cursos *stricto sensu* (7.261) e, em menor escala, em cursos *lato sensu* (1.896). A demanda expressiva de profissionais pós-graduados no mercado de trabalho e o Plano Nacional de Pós-Graduação sinalizam, no entanto, a necessidade de expansão da formação pós-graduada para o período de 2005 a 2010. A UFRGS está atenta para esta realidade, com foco não somente na expansão da pós-graduação, mas, contemplando também, as diversas possibilidades de abordagem de temas de caráter multidisciplinar, a exemplo dos já existentes, como Microeletrônica, Relações Internacionais e Agronegócios, Ciências dos Materiais, Informática na Educação e Desenvolvimento Rural.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Durante o ano de 2004, a Secretaria de Educação a Distância (SEAD) passou pela coordenação de três secretários, sendo que os objetivos principais estavam relacionados com a capacitação interna de recursos humanos e materiais para o trabalho com educação a distância e com o fomento a parcerias e convênios para possibilitar a realização de atividades de Educação a Distância (EAD).

Com o início da nova gestão administrativa da UFRGS, em 24 de setembro, a SEAD manteve os mesmos objetivos, mas priorizando a institucionalização da EAD na UFRGS, buscando o avanço qualitativo e geográfico dentro da Universidade. Uma das principais metas é a implantação de um Sistema EAD - UFRGS, incluindo as plataformas desenvolvidas internamente, buscando recursos materiais e humanos para viabilizá-lo através do compartilhamento e otimização dos recursos.

Entre as principais atividades, podem ser citadas:

- acompanhamento dos 23 projetos participantes do Edital UFRGS - EAD 03/2003, que culminou com a Mostra de Projetos nos dias 17 e 18.07.2004;
- lançamento do Edital UFRGS - EAD - 04/2004, incentivando a formação de novos grupos de EAD e a expansão de atividades por grupos já atuantes. Foram recebidas 36 propostas de 21 unidades universitárias, das quais 30 foram contempladas com recursos;
- coordenação das ações referentes à institucionalização das plataformas elaboradas no âmbito do Edital UFRGS - EAD 03/2003: "ROODA" e "NAVI". Aquisição de um servidor Linux que acolherá estas plataformas no CPD e criação do Comitê Gestor que irá orientar as próximas ações a serem realizadas para a institucionalização das plataformas;
- encaminhamento de proposta de regulamentação da EAD na UFRGS, em consonância com as novas diretrizes do MEC para esta modalidade;
- criação do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação em Artes e Educação Física, no âmbito do Edital MEC/SEIF 01/2003;
- participação ativa da SEAD na UNIREDE, resultando na criação da REDiSUL, consórcio formado por 18 IES públicas da região sul do Brasil;
- financiamento de um projeto do consórcio REDiSUL em atendimento à chamada pública 01/2004 MEC/SEED, com recursos para a elaboração de material didático nas áreas de Pedagogia Anos Iniciais (UFRGS e UFSC), Matemática (UFPEL e UFRGS), Física (UFSC e UFRGS), e Pedagogia Especial (UFSC e UFRGS);
- assinatura de convênios com o MEC para a formação de professores de matemática e pedagogia, através do FNDE.

PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) foi criada em 1996, embora a atividade de pesquisa se desenvolva desde a fundação da UFRGS - caracterizada como uma universidade de pesquisa.

Na expansão da Universidade e no desenvolvimento da pesquisa fundamentou-se a proposta de uma Pró-Reitoria que pudesse tratar da pesquisa em todas as áreas e níveis do conhecimento, fomentando e estimulando a atividade de investigação científica.

Os Programas da PROPESQ foram organizados dentro de uma lógica que permita a realização de atividades de pesquisa, a partir da constatação de que a ciência contemporânea possibilita compreender melhor as transformações do mundo social e da natureza no sentido de um maior desenvolvimento social. Assim, podemos resumir os programas de iniciação científica de forma sucinta. O Programa de Iniciação Científica, voltado ao estudante da graduação, tem como objetivo estimular a sua participação em atividades de pesquisa, sob a orientação de um professor/pesquisador.

O Programa de Fomento à Pesquisa busca contribuir para a divulgação da pesquisa, através de múltiplas oportunidades. Financia, ainda que parcialmente, o deslocamento de pesquisadores (professores, alunos e técnicos) para participação em importantes congressos de cada área. Além disto, busca trazer convidados de interesse do grupo/área de pesquisa, atende necessidades emergenciais para a continuidade dos projetos e estimula a organização de eventos. Nesta mesma perspectiva, o programa de editoração de periódicos tem como objetivo garantir a continuidade das publicações já existentes para divulgação da pesquisa.

No que se refere ao acompanhamento da pesquisa, para gerenciar a gama de projetos na área, organizou-se o Sistema Pesquisa para automatizar o processo de atualização das informações de pesquisa. Por outro lado, temos o acompanhamento da produção científica, técnica e artística da Universidade, através do Projeto SABi, mantido pelo Sistema de Bibliotecas.

É importante salientar que todos os programas têm o seu processo de avaliação específico e adequado. A Iniciação Científica tem, anualmente, todos os trabalhos divulgados no Salão de Iniciação Científica da UFRGS. O Programa de Fomento à Pesquisa acolhe as solicitações da comunidade, as quais são submetidas à avaliação de mérito feita pelos pares. Os demais programas contam com a participação de Comissões Assessoras, formadas por pesquisadores, para a orientação e avaliação das atividades.

EXTENSÃO

Sob o ponto de vista da extensão, 2004 caracterizou-se por uma crescente busca da consolidação da articulação entre a Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) e as demais Pró-Reitorias Acadêmicas, na construção cotidiana do Projeto Acadêmico da UFRGS. Buscou-se também, no decorrer do período, e mais particularmente após 24 de setembro, quando assumiu a nova administração da Universidade, uma atuação mais conjunta com a Câmara de Extensão, tanto na esfera normativa quanto na formulação da política de extensão. Isso tem permitido uma reflexão permanente acerca da extensão desenvolvida, suas potencialidades, limitações e estratégias. Exemplos nesse sentido são o Edital do Programa de Bolsas de Extensão e a realização do 5º Salão de Extensão, com o tema "Transversalidade da Extensão no Ensino e na Pesquisa".

O processo de consolidação e aperfeiçoamento do Sistema de Extensão também foi intensificado a partir de setembro, ao se abrir um espaço para avaliação do Sistema Informatizado de Extensão pelos usuários (atividade esta realizada em colaboração com o Centro de Processamento de Dados da UFRGS). Dentro da estratégia da nova administração, a PROEXT iniciou um processo em que o órgão passa a concentrar seus esforços no sentido de apoiar, fomentar, e articular a extensão universitária, diminuindo sua participação na coordenação de programas e projetos. Essa proposta é coerente com o princípio defendido de que a extensão deva ser realizada primordialmente pelas unidades universitárias com o apoio da administração central.

Por meio de seus dois departamentos (Departamento de Difusão Cultural e Departamento de Educação e Desenvolvimento Social), a PROEXT realizou projetos e atividades em colaboração com órgãos governamentais e não governamentais. São exemplos: o Projeto UNIMÚSICA, que consistiu em uma série de onze espetáculos musicais no formato "piano e voz", apresentando grandes intérpretes de diferentes gerações, os quais tiveram grande sucesso tanto de público quanto nos meios artísticos e de crítica musical; e a Linha Editorial, em Etnicidade, Identidade e Territorialidade, que ganhou o Troféu Destaque UNITV (TV Universidade) - 2004, realizada em parceria com a Editora da UFRGS.

EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

A Coordenadoria de Educação Básica e Profissional tem como objetivo buscar o aperfeiçoamento e a qualidade na educação da criança, do adolescente e do educando, subsidiando as ações políticas-pedagógicas das Unidades e Órgãos que ministram esses diversos níveis e modalidades de educação, efetuando a devida integração com as demais Unidades Universitárias e com os sistemas de Ensino Federal, Estadual e Municipal. Suas principais atribuições são as seguintes:

- estabelecer um elo de integração entre as Unidades que mantenham atividades de Educação Básica, Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos, e, dessas, com a Reitoria, Pró-Reitorias e demais Unidades Universitárias;
- estabelecer a integração da Educação Básica, da Educação Profissional e da Educação de Jovens e Adultos da UFRGS com os Sistemas Federal, Estadual e Municipal de Educação Infantil, Fundamental, Médio, Profissional e de Jovens e Adultos;
- manifestar-se sobre os projetos de melhoria da Educação Básica, Profissional e de Jovens e Adultos da UFRGS;
- supervisionar as atividades administrativas e didáticas das Unidades de Educação Básica, Profissional e de Jovens e Adultos da UFRGS;
- opinar sobre assuntos que digam respeito à Educação Básica, à Educação Profissional e à Educação de Jovens e Adultos, no âmbito da UFRGS;
- apreciar e opinar sobre outras matérias que lhe sejam atribuídas no âmbito de sua atuação, como: convênios, ampliação e reformas de prédios, aquisição de equipamentos, contratação de recursos humanos, atividades de ensino, pesquisa e extensão.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional Permanente da UFRGS é da responsabilidade da Secretaria de Avaliação Institucional - SAI, que até dezembro de 2004 desenvolveu o 2º Ciclo Avaliativo do Programa de Avaliação Institucional Permanente - PAIPUFRGS. O PAIPUFRGS foi estabelecido com a meta avaliar o cumprimento da missão da Universidade na sua finalidade de educação e produção de conhecimento integrados no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão acadêmica e administrativa, em cada Unidade Acadêmica e na Universidade, tendo por base os princípios da Pertinência Social e da Excelência sem Excludência.

INTEGRAÇÃO DO PAIPUFRGS COM O SINAES

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei 10.861 de abril de 2004, fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, efetividade acadêmica e social e, especialmente, o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Tem como objetivo assegurar o processo de avaliação das instituições de educação superior (avaliação interna e avaliação externa), dos cursos de graduação, através da Avaliação das Condições de Ensino – ACE, e do desempenho acadêmico dos alunos, através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.

A partir da aprovação da lei, a UFRGS iniciou um movimento de articulação do PAIPUFRGS: 2ºCiclo Avaliativo com as orientações do SINAES.

A avaliação interna da UFRGS passou, a partir de setembro de 2004, a ser regida pelo Projeto SINAES/PAIPUFRGS, resultante da fusão citada, mantendo o cerne do Programa anterior e ampliado-o com as concepções da Lei 10.861/2004, que reafirma as finalidades essenciais da avaliação, quais sejam:

- Ultrapassa a simples preocupação com desempenhos ou rendimentos estudantis, buscando os significados mais amplos da formação profissional;
- Explicita a responsabilidade social da educação superior, especialmente quanto ao avanço da ciência, à formação da cidadania e ao aprofundamento dos valores democráticos;
- Supera meras verificações e mensurações, destacando os significados das atividades institucionais, não apenas do ponto de vista acadêmico, mas também quanto aos impactos sociais, econômicos, culturais e políticos;
- Aprofunda a idéia da responsabilidade social no desenvolvimento da IES, operando como processo de construção, com participação acadêmica e social, e não como instrumento de checagem e cobrança individual;
- Valoriza a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e o sucesso individual.

AVALIAÇÃO EXTERNA

a) Avaliação das Condições de Oferta (ACE)

Os cursos da UFRGS que foram submetidos à ACE para efeitos de reconhecimento, no ano de 2004, foram os seguintes: Nutrição, Arquivologia, Engenharia de Produção e Ciências Biológicas – Licenciatura (para Professores Leigos). Os conceitos obtidos foram os seguintes: organização didático-pedagógica (3 cursos com condições muito boas e 1 curso com condições regulares); corpo docente (2 cursos com condições muito boas e 2 cursos com condições boas); instalações (2 cursos com condições muito boas, 1 curso com condições boas e 1 curso com condições regulares).

b) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

Dentro do SINAES, houve a primeira edição do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, do qual participaram alunos ingressantes e concluintes da UFRGS nos cursos de: Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição e Odontologia.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

A Secretaria de Relações Institucionais e Internacionais constitui um órgão da administração central da UFRGS encarregado de fomentar, articular e administrar a cooperação da Universidade com outras instituições e nações.

A internacionalização do ensino superior representa uma tendência irreversível e desejável. Contudo, ela pode ter matizes e objetivos diferenciados segundo a situação dos diferentes países e instituições. Neste sentido, tornou-se necessário dar um rumo estratégico à cooperação institucional e internacional da Universidade, tendo em vista as necessidades de médio e longo prazo e a presente carência de recursos. A ampliação de tal cooperação, que está adquirindo uma tendência exponencial, precisa ser disciplinada e orientada. A cooperação com a Europa e a América do Norte já se encontra consolidada e dispõe de mecanismos de financiamento, mas carece de maior reciprocidade e visão estratégica (selecionar áreas de interesse). Já a cooperação no âmbito do Mercosul, que se dá particularmente no âmbito da Associação das Universidades do Grupo Montevidéu/AUGM (públicas) necessita ser ampliada e ter seus mecanismos de financiamento institucionalizados. Finalmente, é vital construir pontes em direção aos grandes países emergentes, sobretudo a China, em consonância com o projeto nacional brasileiro, sendo esse o principal desafio da atual gestão, como forma de criar um diferencial para a UFRGS.

Em 2004, foram aprovados e assinados 53 protocolos, 100 convênios, 37 contratos. As principais áreas de interação destes termos foram: convênios (engenharia - 17, informática - 11), protocolos (engenharia - 6, biociências - 4, artes - 4), contratos (engenharia - 14, química - 4).

Também aconteceram dois encontros de Alunos Internacionais na UFRGS, com objetivo de proporcionar uma troca de vivências entre a comunidade de professores e alunos envolvidos nos projetos de intercâmbio.

Em termos de mobilidade acadêmica, a UFRGS recebeu 77 alunos internacionais que estiveram cursando disciplinas ou realizando pesquisas durante um ou dois semestres. Em contrapartida, 214 alunos da UFRGS se afastaram para complementação de estudos em outras Instituições de Ensino Nacionais (7) e Internacionais (207).

Dentro do Programa Escala de Intercâmbio de Graduação da AUGM, a UFRGS enviou 13 alunos e recebeu 10 alunos argentinos.

Dentro dos Acordos Bilaterais com a CAPES, a UFRGS teve participação em 61 projetos no ano de 2004. Com a Alemanha foram aprovados os Programas CAPES/DAAD - PROBAL - 11 projetos, CAPES/BAVIERA - 3 projetos, e CAPES/UNIBRAL - 2 projetos. Com a Argentina tivemos 13 projetos aprovados dentro do CAPES/SECyt. Na Espanha tivemos o CAPES MECD com 4 projetos aprovados. O Programa CAPES/FIPSE, com os Estados Unidos aprovou 4 projetos da UFRGS. Com a França tivemos dois programas aprovados: o CAPES/BRAFITEC, com 2, e o CAPES/COFECUP, com 22 projetos aprovados.

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

A Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico (SEDETEC), tem como objetivo fornecer à sociedade as condições necessárias à valorização e transferência do conhecimento científico e tecnológico gerado pela UFRGS.

Em 23 de agosto de 2004 foi inaugurada a sede da SEDETEC, consolidando num único espaço físico os setores que compõem a Secretaria e que estavam dispersos geograficamente – o Escritório de Interação e Transferência de Tecnologia (EITT,) a Rede de Incubadoras Tecnológicas (REINTEC), o Parque Tecnológico e o Programa de Empreendedorismo.

Ocupando um espaço amplo e moderno no prédio do Château, situado na Praça Argentina, s/n, a SEDETEC está localizada num ponto central da cidade, propiciando o melhor desempenho de sua atividade de interface com a sociedade.

Os destaques da área de Desenvolvimento Tecnológico na UFRGS foram os seguintes:

1. PROPRIEDADE INTELECTUAL E INTERAÇÃO

Projetos executados através do EITT :

- a) CNPq/RHAE 17.0414/01-9: realizadas atividades de treinamento de recursos humanos.
- b) Projetos aprovados pelo Fundo Verde-Amarelo, Tecnologia Industrial Básica Edital FVA/TIB: FINEP/CNPq 01/2002 e 02/2002 / Chamada 4.2 , Organização de Escritórios Comerciais e Consolidação das atividades de comercialização de tecnologias e patentes na UFRGS.
- c)Curso da OMPI de ensino à distância em propriedade intelectual.

2. REGISTRO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

a)Marcas e Patentes:

Até dezembro de 2004, o portfólio de ativos intangíveis da UFRGS estava constituído por 46 patentes depositadas no Brasil e 3 depositadas no exterior (África do Sul, França e Uruguai) ; 2 patentes concedidas no Brasil e 2 concedidas no exterior (África do Sul e França). Foram registradas ainda 11 marcas e 8 software.

b)Cultivares Registradas:

Embora a UFRGS já venha realizando, desde 1999, o registro das novas espécies vegetais, desenvolvidas em seus laboratórios de pesquisa, junto ao Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC) do Ministério de Agricultura, em 2004 foi realizada a primeira solicitação de proteção de cultivar. É preciso ressaltar que o processo de proteção é realizado em paralelo ao processo de registro.

3.INCUBAÇÃO DE EMPRESAS

- a) Foram inauguradas as seguintes Incubadoras Tecnológicas no mês de julho de 2004:
Incubadora Tecnológica Empresarial de Alimentos e Cadeias Agroindustriais (ITACA) e
Incubadora Tecnológica Héstita - Unidade Engenharia;
- b) Incubadora Tecnológica de Reciclagem (ITR).

4.PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO

A V Maratona de Empreendedorismo da UFRGS em sua edição de 2004, teve 113 inscrições, sendo 94 inscrições para a 1ª etapa e 19 inscrições para a 2ª etapa do Concurso de Plano de Negócios.

5.NOVOS ESPAÇOS PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

a) Casa do Desenvolvimento Tecnológico (CADETEC): inaugurada em 31 de maio de 2004, tem por objetivo oferecer espaços adequados para projetos de pesquisa cooperativa com empresas. A CADETEC foi inaugurada sediando oito projetos de pesquisa cooperativa, nas áreas do petróleo, de máquinas agrícolas e de motores, utilizando combustíveis alternativos, realizados em cooperação com empresas.

- Parque Tecnológico Vale do Conhecimento

A principal atividade realizada em relação ao Parque Tecnológico foi a montagem do Plano do Parque Tecnológico. Esse documento foi elaborado por uma Comissão Interinstitucional e pretende subsidiar os estudos complementares e o planejamento do Parque. Foi definida a área do Parque Tecnológico Vale do Conhecimento no Campus do Vale. Além disto, foi feita sua apresentação a outras Unidades da UFRGS, e lançada sua participação da Chamada Pública MCT/CNPq/FINEP/FVA – Parques Tecnológicos 04/2004.

ASSUNTOS ESTUDANTIS

As ações da Secretaria de Assuntos Estudantis (SAE) são voltadas para o desenvolvimento de programas e projetos de assistência estudantil que possam atenuar as desigualdades sócio-econômicas e culturais dos estudantes , contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico , no sentido de reduzir as situações de repetência e evasão , decorrentes de insuficiência de condições financeiras.

Esta insuficiência cria dificuldades à manutenção do estudante na Universidade ,sendo que, em determinados casos , a desistência ou o retardo da conclusão do curso , são fatos comuns no meio acadêmico.

Juntamente com a qualidade de ensino ministrado em nossas Universidades Federais , há demanda por uma política de assistência englobando moradia estudantil , alimentação , saúde , esporte , cultura e lazer , ações perseguidas pela SAE no seu dia-a-dia.

A Secretaria de Assuntos Estudantis é o elo de ligação entre a Administração Central da UFRGS e as representações estudantis , como o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e os Diretórios e Centros Acadêmicos , para atendimento das diversas demandas estudantis.

GESTÃO DE PESSOAS

É importante destacar que, em se tratando de uma universidade pública , a Pró-Reitoria de Recursos Humanos(PROH) deve manter um elevado padrão de qualidade de seu quadro de servidores. Tal princípio implica em preparação adequada tanto dos servidores técnico-administrativos quanto dos docentes para o exercício de funções administrativas.

Neste sentido, esta Pró-Reitoria está procedendo no reenquadramento dos técnico-administrativos, conforme a Lei nº 11.091/2005 que trata do Plano de Carreira dos Cargos de Técnico-Administrativos. Deverá estar efetuando também , um levantamento da titulação e capacitação dos mesmos , para que todos possam atuar na Universidade de acordo com suas capacidades técnicas.

O processo de reenquadramento deverá , neste momento , ocorrer em duas etapas : o enquadramento dos servidores por tempo de serviço , conforme o termo de opção , e outra conforme o nível de capacitação dos mesmos.

A PRORH estará sistematizando, também , os processos de trabalho (com destaque para a digitalização das pastas dos servidores ativos e inativos) e a informação, numa atuação conjunta com o CPD da UFRGS para um atendimento cada vez mais adequado ao servidor e a seus pensionistas, bem como implantando um módulo para a concessão de diárias, junto com a PROPLAN, para agilizar o andamento das solicitações por parte dos docentes e técnicos-administrativos.

Como desafio para o próximo ano, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos deverá estar envolvida com duas grandes tarefas: propor plano de capacitação para os técnico-administrativos e redimensionamento dos recursos humanos frente às necessidades da Universidade.

É importante enfatizar nesta Pró-Reitoria uma das características do serviço público: a atenção ao outro , às suas necessidades , bem como às suas aspirações , apelos e desejos. Por isto a necessidade da interdisciplinaridade : os três Departamentos da Pró-Reitoria de Recursos Humanos atuando juntos com suas competências técnicas

PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAN) tem por missão coordenar e executar, no âmbito da Universidade, os processos de planejamento, orçamento, sistematização de informações, racionalização de custos e registro dos atos financeiros, contábeis e patrimoniais, promovendo seu desenvolvimento organizacional.

A PROPLAN vem investindo no aprimoramento dos seus sistemas de informação através de um projeto que vem sendo desenvolvido em módulos. Durante o ano de 2004, foi implantado o módulo de Pagamento. Esse sistema possibilita o acompanhamento dos pagamentos efetuados através de empenhos, permitindo a consulta por parte dos usuários responsáveis pelo orçamento nas Unidades bem como pelos fornecedores. O sistema permite ainda o acompanhamento de empenhos realizados e não pagos. Essa informação é particularmente importante pois permite recuperar orçamentos trancados por empenhos realizados mas que não foram concluídos. Outro módulo concluído e implantado em 2004 foi o de Transportes que permite controlar toda a frota de veículos da UFRGS. Além do cadastro de veículos e de equipamentos movidos a combustível, permite controlar as saídas, o consumo de combustível, manutenções, motoristas e multas. Através do sistema pode-se obter o mapa de veículos exigido pelo Tribunal de Contas da União. O sistema de informações gerenciais foi ampliado através de vários relatórios desenvolvidos durante 2004.

Além disso, foi confeccionado um CD que sistematizou as principais informações referentes aos discentes da UFRGS desde o ano de 1934 até 2004, como número de alunos matriculados e concluintes (educação básica e profissional, graduação e pós-graduação). No mesmo CD, foram publicizadas as principais informações do Divisão de Informações Institucionais, de 1996 a 2003, relativos ao ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento tecnológico, bolsas concedidas a alunos, acordos de cooperação, biblioteca, recursos humanos, orçamento, bem como apresentação de indicadores de desempenho. Essas sistematização constitui-se num esforço da instituição em construir séries históricas dos principais números de sua trajetória indicando estatisticamente o caminho seguido.

Com a posse da nova administração da Universidade, tratou-se inicialmente de reforçar o caráter pró-ativo da PROPLAN, no sentido da obtenção dos melhores resultados possíveis face às metas definidas no Programa de Gestão proposto e aprovado pela comunidade da UFRGS. Para tanto, tornava-se essencial, além de um sólido esforço de articulação de seu trabalho com os demais segmentos da Reitoria e da Universidade como um todo, a busca tanto de otimização dos recursos disponíveis – execução de empenhos realizados, definição de prioridades estratégicas, por exemplo – como de recursos adicionais para garantir a continuidade de alguns projetos já em andamento, ameaçados pelas restrições orçamentárias.

INFRA-ESTRUTURA

A Pró-Reitoria de Infra-Estrutura, no ano de 2004, procurou dar continuidade a um conjunto de aprimoramentos organizacionais e de processos introduzidos nos anos anteriores, de modo a permitir um controle mais eficaz sobre o amplo e diversificado conjunto de demandas das diferentes unidades acadêmicas que compõem a UFRGS, a harmonia dos interesses e necessidades das unidades com o Plano de Gestão da Instituição, e a agilidade e velocidade de resposta diante das solicitações.

A partir do mês de setembro de 2004, com a nomeação do novo Reitor da Universidade, a Pró-Reitoria de Infra-Estrutura passou a denominar-se Superintendência de Infra-Estrutura, mantido o seu *status* hierárquico na estrutura administrativa da UFRGS. A partir disso, algumas medidas organizacionais foram introduzidas, dentre elas: a efetivação do cargo de Vice-Superintendente, a alteração da composição e do caráter do Comitê Gestor da Infra-Estrutura (composto pelo Superintendente, seu Substituto, os Prefeitos dos Campi, o Gerente do Escritório de Obras e o Coordenador da Teleinformática), a entrega das Oficinas de Produção para a Gerência da Prefeitura do Campus do Vale, e a extinção do Projeto do Anel Viário (em virtude de sua conclusão). Além disso, no que se refere às Prefeituras Universitárias, foram oferecidas oportunidades de qualificação a seus funcionários, aumentado seu quadro de pessoal, ampliada a autonomia e poder de decisão nos setores de projetos, orçamento e especificações técnicas para obras e projetos e também na parte de manutenção e controle de materiais e serviços.

Neste curto período de tempo, uma política de qualificação do quadro funcional começou a ser implantada com a liberação para a realização e participação em cursos e seminários, principalmente voltados às áreas de gestão e ambiental.

Por designação do senhor Reitor, a Superintendência passou a coordenar o Grupo de Trabalho que tem por responsabilidade a proposição de uma Política Ambiental da UFRGS, constituído basicamente dos professores e técnico-administrativos do Grupo Interdisciplinar de Gestão Ambiente, já existente, agregado de representante da Procuradoria Geral da UFRGS. Também passou a coordenar as ações para a aprovação do Estudo de Viabilidade Urbanística do Campus do Vale.

O espaço físico da UFRGS, no ano de 2004, sofreu intervenções num total de 33.779,30 m² distribuídos em ampliações (9.435,54 m²), pavimentações (20.584 m²), reformas/readequações (3.067,76 m²) e cobertura/impermeabilizações (692 m²).

Além disso, no ano de 2004, na área de manutenção predial, as Prefeituras dos Campi, a Divisão de Teleinformática e as Oficinas de Produção efetuaram um total de 13.127 atendimentos de solicitações de serviços.

Outro projeto elaborado foi o de sinalização, atendendo a uma necessidade que resulta da própria estrutura física da Universidade - ampla e descentralizada. O Projeto de Sinalização contém as diretrizes, nomes e especificações técnicas (incluindo códigos, pictogramas, assinatura padrão, códigos pictográficos, tipos de placas, usos, etc) que deverão orientar a confecção e implementação de todas as placas de aproximação, indicativas, informativas, educativas e de segurança.

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

O Projeto de Resgate do Patrimônio Histórico e Cultural da UFRGS foi criado a partir do reconhecimento dos valores do conjunto construído, a permanência de seu significado no contexto urbano, a importância na história do ensino médio e superior do Estado do Rio Grande do Sul e o valor no cotidiano da cidadania, e por outro lado, verificando a urgente necessidade de conservação e restauração dos seus prédios. O Projeto visa recuperar as condições físicas dos prédios com apoio financeiro de diferentes segmentos da sociedade, despertando a consciência da comunidade para a preservação e valorização deste patrimônio cultural.

O acervo mais antigo é composto de 12 prédios localizados no Campus Central, além do prédio da Faculdade de Agronomia, representativos do Ecletismo e do *Art Nouveau*. Em virtude de serem os mais antigos e de apresentarem um avançado estado de degradação, o Projeto dedicou a primeira fase de intervenções nestes edifícios. Além deste acervo, também os 10 prédios do período mais recente são reconhecidos como patrimônio cultural da Universidade, representativos do movimento moderno. As intervenções de conservação e restauração nestes prédios estão previstas para uma segunda fase do Projeto.

A preocupação de compreender o conjunto de prédios como valor histórico, cultural e de paisagem urbana, e não somente como edifícios isolados, levou também à elaboração do Plano Diretor do Campus Central, um plano geral de organização e ocupação das áreas dos dois quarteirões centrais. Portanto, além dos projetos de restauração dos prédios, o Estudo de Viabilidade Urbanística (EVU) tem sido uma das principais metas da SPH.

Além dos trabalhos de recuperação e intervenção dos prédios, entre as principais tarefas realizadas estão as que dizem respeito às questões legais a serem atendidas para viabilizar a aprovação dos projetos de cada prédio na Secretaria de Planejamento Municipal e na Secretaria de Obras e Viação da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Neste sentido, o desenvolvimento do Estudo de Viabilidade Urbanística (EVU) do Campus Central tornou-se prioridade para esta equipe. Em paralelo está sendo desenvolvido o Plano Diretor do mesmo Campus.

PRINCIPAIS AÇÕES DA PRIMEIRA FASE :

Finalização da obra de restauração do prédio Château.

Instalação da nova subestação e reparos da cobertura do Salão Nobre da Faculdade de Medicina.

Orientação na recuperação de coberturas e beirais do Instituto Eletrotécnico.

Projeto do auditório, sob a cúpula central do Instituto Parobé, já em processo de licitação.

Obra de recuperação da cobertura; de pisos e forros do prédio; restauração da escadaria principal, fechamento em vidro do hall, execução do projeto cênico e luminotécnico interno, qualificação do entorno – paisagismo, construção da estrutura metálica e instalação do novo elevador do prédio do Direito.

Obra de recuperação total do 3º pavimento, recuperação parcial do 2º pavimento e recuperação das coberturas das alas intermediárias.

PRINCIPAIS AÇÕES DA SEGUNDA FASE :

Obra de troca de pastilhas das fachadas da Faculdade de Arquitetura.

Obra de recuperação do pergolado em concreto armado da Sala Fahrion do prédio da Reitoria.

Além dos projetos e obras, a meta de valorização patrimonial foi atingida através da organização de visitas guiadas de grupos de estudantes e pesquisadores aos prédios restaurados. As principais ações desde a criação da Secretaria do Patrimônio Histórico foram registradas e publicadas no livro sobre o Programa de Resgate do Patrimônio Histórico e Cultural da UFRGS, em outubro de 2004, pela Editora da Universidade.

MEDIDAS IMPLEMENTADAS PELA UFRGS EM DECORRÊNCIA DOS RESULTADOS DAS DIVERSAS AVALIAÇÕES INTERNA E EXTERNA

Visando melhorar as condições gerais de ensino na UFRGS, foi ampliado o acervo bibliográfico e foram realizadas melhorias pontuais das instalações acadêmicas, de acordo com o Edital 01/2001 / FAURGS - Programa de Melhoria e Ampliação das Atividades Acadêmicas da Instituição. Também, foram adotadas as seguintes medidas diretamente em cursos onde foram detectadas deficiências:

Arquivologia: ampliação do acervo bibliográfico, compra de software específico e de microcomputadores.

Engenharia Cartográfica: destinação de uma vaga estratégica na alocação de vagas docentes para 2003. Ampliação do acervo bibliográfico.

Engenharia de Produção: destinação de uma vaga estratégica na alocação de vagas docentes para 2003.

Jornalismo: recuperação das instalações do auditório, ampliação do acervo bibliográfico e incorporação de equipamentos, através do Programa de Infra-estrutura e Modernização das IFES/MEC.

Medicina: assessoria técnica junto ao PROMED, para adequação às diretrizes editadas para o ensino médico, conjugado às necessidades do sistema de saúde e a uma nova visão da formação do profissional médico desenvolvida em âmbito mundial.

Nutrição: destinação de uma vaga estratégica na alocação de vagas docentes para 2003. Ampliação do acervo bibliográfico.

Pós-Graduação: implementação de ações junto aos Programas de Pós-Graduação com conceito 3 para superar dificuldades e melhorar seu desempenho.

INDICADORES DE GESTÃO

A UFRGS rotineiramente vem apresentando uma série de indicadores que servem de referencial para a tomada de decisão.

Indicadores de Qualidade: buscam medir o grau de aderência da instituição aos princípios da qualidade estabelecidos em suas metas estratégicas, os quais deverão estar em consonância com parâmetros superiores.

Indicador	2002	2003	2004
% de Docentes Mestres e Doutores	86,43	88,36	89,45
Docentes DE/Docentes	73,43	74,56	75,20
Docentes 40h/Docentes	9,39	9,22	9,43
Docentes 20h/Docentes	17,18	16,22	15,37
Livros/Alunos de Graduação*	32,34	32,07	32,24
Títulos de Periódicos/Alunos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	2,41	2,41	2,36

* média dos alunos matriculados na graduação nos dois semestres

Obs: para cálculo dos indicadores foram considerados somente os docentes do ensino superior do quadro permanente.

Comentário: o progressivo aumento do percentual de docentes mestres e doutores e de maior dedicação à UFRGS (regime de Dedicção Exclusiva ou de 40h) evidenciam a constante preocupação da Universidade pela qualidade de ensino.

Indicador de Eficácia: busca medir o alcance de metas e objetivos da instituição, mediante uma aferição de resultados que causam impacto na sociedade, resultante do desempenho institucional.

Indicador	2002	2003	2004
Nº de Diplomados na Graduação/Docentes Equivalente 40h do Ensino Superior*	1,09	1,30	1,24

Indicadores de Comparabilidade: têm como objetivo o registro de mudanças ocorridas durante um certo período de tempo. Procuram demonstrar o aumento da demanda e as iniciativas para ampliar a disponibilidade de vagas/cursos. Tais indicadores procuram sinalizar tendências e flutuações.

Indicador	2002	2003	2004
Vagas no Vestibular	4.092	4.092	4.162
Inscritos no Vestibular	42.809	42.657	41.876
Densidade no Vestibular	10,46	10,42	10,06

Comentário: vem ocorrendo uma pequena redução na densidade, mas, ainda assim, os números reforçam a necessidade de se buscar mecanismos ainda mais eficazes para ampliar a oferta de vagas no ensino de graduação.

Indicadores de Produtividade: procuram dimensionar resultados mediante produtos acadêmicos disponibilizados na sociedade e que representam o esforço de seus docentes, mediante estudos e pesquisas relevantes e na relação entre recursos utilizados.

Indicador	2002	2003	2004
Produção Acadêmica ¹ /Docente Equivalente do Ensino Superior	5,40	2,89	2,64
Aluno Equivalente ² /Docente Equivalente ³	18,88	19,00	18,41
Aluno Equivalente ² /Técnico-Administrativo	15,37	17,66	17,11
Técnico-Administrativo/Docente Equivalente ³	1,23	1,08	1,08

¹ Produção acadêmica registrada no Sistema de Automação de Bibliotecas da UFRGS, extraído em 05/02/2004 (2002), 03/02/2004 (2003) e 13/01/2005 (2004).

² Para determinação do número de alunos no cálculo dos indicadores, considerou-se os alunos matriculados no 1º semestre de 2001, mediante a seguinte ponderação: - ensino básico e profissional = 0,5; graduação = 1; cursos de extensão = 0,095; especialização = 1,5; mestrado = 2; doutorado = 3.

³ Para cálculo do Docente Equivalente 40h multiplicou-se o nº de docentes em regime DE e 40h por 1 e em regime 20h por 0,5.

Comentário: a produção acadêmica registrada no Sistema de Automação de Bibliotecas apresenta números dinâmicos. Por isso, há diferença significativa entre o indicador de 2002 e os dos outros dois anos mostrados (2003 e 2004), já que muitos registros da produção científica de 2003 e 2004 ainda não foram feitos.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – AUDIN foi criada pela decisão nº 71/79, do Conselho Universitário, datada de 07 de maio de 1999, com a atribuição de examinar e avaliar de forma independente e criteriosa, as operações contábeis, financeiras e administrativas, executadas pelos diversos setores da Instituição. Ao longo do tempo, apesar de contar com apenas três servidores em sua estrutura, a AUDIN vem se tornando um importante instrumento de controle exercido através de atividades de caráter preventivo, corretivo e de assessoramento, auxiliando diretamente a Administração Superior.

Em cumprimento ao Plano Anual de Atividades – PAAAI, referente ao exercício de 2004, a AUDIN desenvolveu seus trabalhos no âmbito da Administração Central e Unidades Acadêmicas. As atividades voltadas ao assessoramento em caráter preventivo atingiram a Administração Superior e áreas ligadas ao SIAFI, Procedimentos Administrativos, Controles Internos e visitas “In Loco” nos diversos setores da Universidade. Além disso, foi feito acompanhamento e assessoramento ao Conselho de Curadores CONCUR/UFRGS e aos Órgãos de Controle Externo tais como o Tribunal de Contas da União TCU/RS e Controladoria Geral da União CGU/RS.

1 – Ações e Atividades Desenvolvidas

1.1 – Ao Conselho de Curadores – CONCUR

Emissão e exame de Relatórios Contábeis referentes aos três primeiros trimestres do exercício de 2004, bem como o Relatório Anual com vistas a subsidiar o acompanhamento dos atos e fatos evidenciados nas Demonstrações Contábeis e na emissão do Parecer Final sobre a Prestação de Contas da UFRGS, do mesmo ano.

Análise por amostragem e emissão de Relatório sobre os Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Variações Patrimoniais, Conrazão e Balancetes.

Controles gerenciais nos Suprimentos de Fundos.

Acompanhamento e controle nos Relatórios Mensais de Almoxarifados – RMAs.

Assessoria Permanente ao Conselho de Curadores (CONCUR), e participação nas reuniões ordinárias semanais do mesmo.

Emissão dos relatórios abaixo relacionados, em atendimento aos controles internos e encaminhamento de informações ao CONCUR:

a)- Responsáveis pela execução de Convênios – Controles dos saldos remanescentes (prestações de contas) e bens a incorporar.

b)- Adiantamentos a Entidades Privadas – Controles gerenciais da conta 11.246.00.00 – Adiantamento à Entidades Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FAURGS e Fundação Escola de Engenharia – FEENG.

1.2 - Assessoramento e Apoio à Administração Central

Assessoramento e apoio à Administração Central, PROPLAN, SUINFRA, em assuntos envolvendo a Contabilidade, Procedimentos Administrativos, Prestações de Contas de convênios bem como o relacionamento com a Fundação de Apoio – FAURGS.

Assessoria e orientação permanente aos setores envolvidos no controle de Bens Móveis, Imóveis, Intangíveis e ao Almoxarifado.

Assessoria e apoio permanente ao Departamento de Patrimônio – DEPATRI, no cumprimento de Normas e Rotinas Internas, em assuntos relacionados a recebimentos e incorporações de bens, seja por compra, doações de entidades governamentais, privadas e Fundações, bem como no tocante às baixas patrimoniais.

Assessoria à Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH, em assuntos pertinentes ao setor de pessoal.

Assessoria e orientações à Administração Central, PROPLAN e SUINFRA e PRORH, no tocante ao treinamento dos fiscais, melhorias nos controles e no gerenciamento dos contratos com as empresas terceirizadas.

Assessoria, acompanhamento e orientação a todas as Pró-reitorias e Departamentos da Universidade, na solução e correção de falhas apontadas pelos órgãos de controle externo tais como, TCU e CGU.

Participação em reuniões e Seminários de Avaliação Institucional, promovidos pela Administração Central.

Auditoria Prévia nos Processos de Pagamentos à empresas contratadas pela Universidade objetivando a execução de obras, envolvendo o exame na regularidade da mesma empresa em documentos como guias patronais, GPS, GFIP SEFIP. Exame da conformidade na folha de pagamento e na documentação fiscal encaminhada pela empresa responsável pela obra.

Auditoria Prévia nos Processos de Pagamentos à empresas contratadas pela Universidade objetivando a prestação de serviços, envolvendo o exame na regularidade da mesma empresa em documentos como guias patronais, GPS, GFIP SEFIP. Exame da conformidade na folha de pagamento e na documentação fiscal encaminhada pela empresa. Acompanhamento e controle dos 5% do Fundo UFRGS.

1.3 - Acompanhamento e Assessoramento aos Órgãos de Controle Externo – TCU/SECEX/RS E CGU/RS

Acompanhamento e assessoramento aos órgãos de controle externo, em trabalhos na Universidade, envolvendo Auditorias de Acompanhamento referentes ao exercício de 2003 e 2004, bem como o encaminhamento do resultado aos diversos setores da Instituição, para a tomada de providências objetivando o saneamento e a correção das falhas e impropriedades apontadas.

1.4 – Relatórios de Auditoria

a) - Contrato nº 158/2003 da empresa Cleusa Maria da Costa;

b)- Contratos nº 036/PROPLAN/DECOMP/2004 e

nº 107/PROPLAN/DECOMP/2004 firmados com a Empresa Ondrepsb Limpeza e Serviços Especiais Ltda.

2 - Participação em Eventos

Participação no XX FONAI/MEC - Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Federais vinculadas ao Ministério da Educação, realizado na cidade de João Pessoa/PB, nos dias 15 e 18 de junho de 2004.

Participação em Conferência - “O Controle Externo das Contas Públicas na Lógica do Estado Constitucional” realizada pelo Tribunal de Contas do RGS.

3 – Participação em Cursos e Treinamentos

Mestrado – Participação de uma servidora em Mestrado Profissionalizante em Economia com ênfase em Controladoria;

Curso – PREENCHIMENTO DO SEFIP - realizado pela Empresa FISCONET – Assessoramento Fiscal Ltda.;

Curso - COMO EVITAR AÇÕES TRABALHISTAS E PPP - realizado pela Empresa FISCONET – Assessoramento Fiscal Ltda.;

Curso - GERENCIAMENTO DE CONTRATOS DE TERCEIROS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - realizado pelo FDRH;

Treinamento - Avaliação da Gestão Pública realizado em Brasília pelo TCU, nos dias 10 e 11 de agosto de 2004.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento procurou, de forma objetiva, atender ao disposto nas Instruções Normativas do TCU nº 47 e nº 62, de 27 de outubro de 2004, e na Norma de Execução nº 4, de 22 de dezembro de 2004, da Controladoria-Geral da União.

As atividades das áreas aqui mencionadas encontram-se detalhadas em documentos específicos disponíveis aos interessados nos diversos setores da Administração Central.

José Carlos Ferraz Hennemann
Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ANEXO DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFRGS 2004

INDICADORES TCU Decisão 408/2002

Apresentamos, a seguir, os nove indicadores de gestão determinados pelo TCU mediante a decisão 408/2002.

Indicador	2004
Custo Corrente/Aluno Equivalente	7.095,43
Aluno Tempo Integral/Professor	14,24
Aluno Tempo Integral/Funcionário	8,79
Funcionário/Professor	1,62
Grau de Participação Estudantil	0,75
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação	0,25
Conceito CAPES para a Pós-Graduação (triênio 2001-2003)	4,89
Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,76
Taxa de Sucesso na Graduação	0,59